

XXX Congresso Anual de Estudantes de LAILaC:

Territorialidades, temporalidades e interdiscursividades: (des)orientar-se em tempos de transformação

A conferência anual de estudantes do doutorado em *Latin American, Iberian and Latino Cultures* (LAILaC) é concebida como um espaço vivo de encontro e debate que questiona e repensa as narrativas e as formas pelas quais foram contadas as histórias da América Latina, da Península Ibérica e das comunidades latinas na América do Norte. Para o LAILaC, a linguagem é um artefato que permite investigar práticas sociais que revelam dinâmicas (contra)hegemônicas, relações de poder e modos de ver e habitar o mundo. A partir de uma perspectiva crítica e glotopolítica que entrelaça língua e produções criativo-culturais, buscamos mostrar como as narrativas não apenas representam, mas também intervêm ativamente na produção de desigualdades, resistências e identidades.

Nosso interesse é pensar o presente a partir de três dimensões interconectadas: **a territorialidade**, entendida como um processo inacabado de instauração de políticas e gramáticas vitais nas quais se traçam formas de habitar o território, a partir da produção de subjetividades e formas de socialização. Nesse sentido, nos interessamos pelas diversas relações intersubjetivas, interespecíficas e virtuais, mediadas por dimensões linguísticas, simbólicas e criativas nas formas como pisamos o território. **A temporalidade**, concebida como o entrelaçamento de passados (inconclusos) que continuam configurando nosso presente e nosso porvir. Por fim, **a interdiscursividade**, compreendida como o entrelaçamento de línguas, narrativas e práticas culturais que circulam, colidem e se reconfiguram em meio a esses tempos de mudança.

Atualmente, nossa sociedade vive um momento de transformação e instabilidade no qual esses três elementos são problematizados e instrumentalizados de maneira aberta. Do neoliberalismo e do avanço das novas direitas autoritárias às lutas (trans)feministas, LGBTQIA+, indígenas, ecologistas, antirracistas e decoloniais, atravessamos um cenário de tensões, conflitos e desequilíbrios que exige novas formas de pensamento, reflexão e orientação. Diante das diversas lutas de libertação que se entrelaçam em diferentes territórios e das forças opressoras que buscam a segregação, a discriminação e a dominação dos povos, não podemos deixar de nos perguntar: como ler, como estar, como pensar, como nos posicionar no e a partir do presente e de seus múltiplos tempos?

Assim, são bem-vindas propostas que explorem como comunidades, ecologias mais-que-humanas, objetos culturais e usos da língua se (des/re)territorializam, se inscrevem em diferentes temporalidades e formam cadeias discursivas que nos ajudam a compreender e/ou a (des/re)orientar-nos em tempos convulsos marcados por conflitos sociais e (eco)políticos.

Estendemos este convite a todxs xs pesquisadorxs cujas propostas coincidam com o interesse em se orientar, reorientar e desorientar nos momentos históricos que vivemos, na luta por uma sociedade mais justa, livre e igualitária. Estamos especialmente interessadxs em intervenções que nos permitam pensar formas de (des/re)territorialização nos tempos que habitamos. Consideramos de grande relevância as perguntas sobre onde estamos, com quem estamos, com quem falamos e quais formas de fala são possíveis nestes tempos de transformação. Esperamos que este encontro se torne um espaço coletivo de diálogo, reflexão e criação que abra caminhos para futuros mais dignos e plurais.

EIXOS TEMÁTICOS:

- Resistências territoriais: intervenções criativas, artísticas, (socio)linguísticas e políticas.
- Formas de memória e arquivo diante das violências históricas e atuais.
- Questionamento, contestação e resistência às dinâmicas de poder: perspectivas antirracistas, decoloniais e pedagogias críticas de libertação.
- Políticas do tempo e do território: análise crítica do discurso, glotopolítica e ciências humanas.
- Rearticulações do humano: revisões críticas pós-humanistas e de libertação animal.
- Políticas para além do humano: animalidade, vegetalidade e mineralidade.
- Tecnologias, sociedades e discursos: contribuições das humanidades digitais em torno da IA e das inovações tecnológicas.
- Narrativas do poder: entre ideologias linguísticas, glotopolítica, análise do discurso, literatura e artes.
- Deslocamentos territoriais: migração, deslocamento forçado e ecologia.
- Temporalidades e territorialidades queer e feministas: perspectivas críticas sobre gênero e sexualidade.
- Passados inconclusos e futuros incertos: releituras do presente para pensar os devenirs da língua, das artes e da literatura.
- Habitar o corpo: leituras antirracistas, decoloniais e de libertação.
- Justiça social no campo educacional: abordagens e intervenções curriculares na era das inteligências artificiais.

MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

São aceitas apresentações de comunicações individuais e em grupo, presenciais e virtuais. Este ano, o congresso também aceita a submissão de painéis, mesas-redondas de discussão e oficinas.

Comunicação individual/grupal: as comunicações consistem na apresentação de uma pesquisa por um(a) ou mais autores(as). No caso de comunicações em grupo, poderão apresentar no máximo três pessoas. Cada participante ou grupo terá 15 minutos para sua apresentação. Para participar, é necessário enviar um resumo (*abstract*) de até 300 palavras. Serão aceitas até duas comunicações por autor(a), sendo uma delas em coautoria.

Painel: nesta modalidade, um grupo de até quatro pessoas que compartilhem o mesmo eixo temático poderá propor um painel. É necessário enviar um resumo do painel e um resumo individual de cada apresentação. Tanto o resumo do painel quanto os dos participantes não devem ultrapassar 300 palavras. Nesta edição, será permitida a modalidade híbrida, com no máximo duas pessoas online. Cada expositor(a) terá 15 minutos para apresentar.

Mesa-redonda ou de discussão: as mesas-redondas têm como objetivo principal promover uma discussão acadêmica coletiva. As propostas devem abordar uma ou mais temáticas alinhadas à conferência, podendo também propor novas linhas temáticas relacionadas. O resumo da proposta deve ter no máximo 300 palavras. Serão aceitos até cinco participantes, respeitando o tempo total de uma hora de duração.

Oficinas: as oficinas buscam oferecer atividades didáticas e teóricas de forma interativa e dinâmica. As propostas devem ter duração entre 60 e 90 minutos.

Todas as propostas são bem-vindas. Se algum projeto de pesquisa estiver alinhado aos objetivos do congresso, convidamos a enviar sua proposta, mesmo que ela não se encaixe diretamente em um dos eixos temáticos propostos pelo comitê organizador.

DATAS DE ENVIO E ACEITAÇÃO DE PROPOSTAS:

- **Envio de propostas:** de 15 de outubro a 15 de dezembro de 2025
- **Aceitação das propostas:** 20 de janeiro

FORMATO DAS PROPOSTAS:

As propostas devem ser enviadas para <https://forms.gle/MEqjw4w18bsxuEEW9>, contendo as seguintes informações:

- Formato Word ou PDF
- Título
- Modalidade
- Autores(as)
- Resumo (*abstract*) – máximo de 300 palavras
- Palavras-chave
- Eixos temáticos aos quais a proposta pertence (até 3 eixos)
- E-mail do(a) participante

São aceitas propostas em espanhol, inglês e português.

Informações do congresso: <https://lailacstudconf.commonsgc.cuny.edu/>